



FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140

Fone: (051) 3595-8000 - Fax: (051) 3595-8008 - CGC/MF nº 91683474/0001-30

e-mail: informatica@liberato.com.br

URL: <http://www.liberato.com.br>

PROVA DE CLASSIFICAÇÃO DO NOTURNO –2016/1 LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída de 40 questões objetivas, sendo 20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática, e uma Redação.
2. Cada questão tem cinco alternativas de resposta, mas apenas uma é correta.
3. As questões da prova de Língua Portuguesa referem-se aos três textos que a constituem.
4. A redação deve ser a caneta e deve atender à proposta indicada. Não é obrigatório seguir as regras do **Novo Acordo Ortográfico**.
5. Não é permitido o uso de calculadora, nem outros recursos eletrônicos.
6. Não é permitido consulta a nenhum tipo de material.
7. Use caneta azul ou preta e **preencha completamente o espaço no cartão de respostas**.
8. Questões rasuradas serão anuladas.
9. Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para resolver toda a prova.
10. Confira, antes de entregar a prova, se as respostas foram lançadas no **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
11. Você pode levar a prova. Entregue apenas o cartão de respostas e a redação.

BANCA DA PROVA

Língua Portuguesa: Prof^a. Giele Rocha Dorneles
Prof^a. Lucrécia Raquel Fuhrmann

Matemática: Prof^a. Francine Mirele Numer
Prof. João Alberto Moura

Prezado(a) candidato(a)!

Neste semestre, a prova de Língua Portuguesa refere-se a três textos, a seguir apresentados. Após a leitura de cada um deles e de suas respectivas questões, marque uma única resposta para cada questão.

Desejamos a você uma BOA PROVA!

Texto 1

A ditadura dos equipamentos¹

01 Em uma entrevista recente, o escritor George R.R. Martin, autor da saga na qual é baseado o
02 seriado *Game of Thrones*, confessou que usa um computador obsoleto para redigir. Ele detalhou que
03 escreve em um PC equipado com MS-DOS, sem Windows e usando o processador Wordstar. Entre os
04 motivos para esse hábito, que alguns estão descrevendo como uma excentricidade, ele listou a
05 facilidade de concentração (ele não corre o risco de ser tentado a conferir o e-mail ou ficar surfando
06 na internet) e, sobretudo, fugir da ditadura dos assistentes virtuais de redação.

07 Martin comentou que não gosta, por exemplo, que o processador mude sozinho para
08 maiúscula alguma palavra que ele digita. Essa é uma queixa frequente entre usuários do Word e
09 outros aplicativos moderninhos. Embora os recursos de autocorreção sejam úteis na maioria das
10 vezes, por outro lado têm realmente essa chatice. Eles são como você escrever com alguém olhando
11 por cima do seu ombro. Pior: o recurso de correção gramatical de alguns programas, que sublinha em
12 verde trechos com potenciais erros, tende a uniformizar o próprio modo de pensar do redator.

13 Esse problema não é novo. Já no século 19 o filósofo Friedrich Nietzsche se queixava de algo
14 parecido. Ele foi um dos primeiros usuários de um tipo bem prosaico de máquina datilográfica. O
15 dispositivo que ele usava era tão desengonçado e trabalhoso que acabou induzindo seu estilo a ficar
16 mais telegráfico. Nietzsche, que já tendia a usar frases incisivas, passou a ser um autor aforístico por
17 causa disso. Quando se deu conta, aposentou a engenhoca.

18 Essas histórias não são apenas curiosidades sobre o processo criativo de escritores. Elas
19 dizem respeito a um problema mais amplo, que a gente não chega a parar para pensar no dia a dia,
20 mas deveria: o quanto as tecnologias acabam determinando algumas de nossas práticas. Os
21 consultores de TI costumam repetir que o ideal é que o sistema se adapte ao usuário, não o contrário.
22 Mas não é o que a gente vê em muitas situações profissionais. Além disso, no nosso cotidiano cada
23 vez mais cercado de eletrônicos já dá para ver várias práticas induzidas tecnologicamente. O estilo
24 telegráfico que Nietzsche tentou evitar, por exemplo, agora é a regra de redação do SMS e do
25 WhatsApp. E há outras instâncias mais discretas desse determinismo digital, como a dependência dos

¹ MORAES, André. A ditadura dos equipamentos. São Leopoldo: Jornal VS, sexta-feira, 23 maio 2014. Adaptado.

26 mecanismos de busca para fazer pesquisa.

27 Agora preciso parar de escrever. O processador avisou que terminou o espaço.

As questões de 1 a 6 correspondem ao texto 1: “A ditadura dos equipamentos”.

1. O assunto principal do texto é a

- a) recente entrevista que o escritor George R. R. Martin deu, falando sobre sua forma de redigir textos.
- b) necessidade de os sistemas se adaptarem aos usuários, no que diz respeito a correções automáticas e às práticas das pessoas.
- c) maneira como as tecnologias determinam as práticas das pessoas, influenciando também seu trabalho cotidiano.
- d) maneira como as práticas das pessoas são indispensáveis para determinar as tecnologias que melhor desenvolvem seus trabalhos.
- e) recente entrevista que o escritor George R. R. Martin deu, contraposta às queixas que o filósofo Friedrich Nietzsche fez no século 19.

2. Leia as afirmativas abaixo.

- I. Nietzsche evitou utilizar um estilo telegráfico de escrita que atualmente virou regra de redação do público jovem no WhatsApp.
- II. Assim como Martin, os usuários do Word têm dificuldade para mudarem para maiúsculas as letras que digitam.
- III. Os recursos de autocorreção são chatos porque fazem correções sem que o usuário tenha realmente solicitado.

Sobre as sentenças acima, é CORRETO afirmar que

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a I e a II estão corretas.
- c) apenas a I e a III estão corretas.
- d) apenas a II e a III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

3. As afirmativas abaixo se referem ao conteúdo do último parágrafo.

- I. É um exagero a respeito da dependência humana dos recursos tecnológicos de autocorreção e de processadores textuais no dia a dia ao orientar as ações dos sujeitos.
- II. É uma afirmação complementar que mostra a utilidade dos recursos de autocorreção e processadores textuais indicando que as pessoas reclamam indevidamente deles.
- III. É um jogo de sentidos ao apresentar a utilidade de um autocorretor e processador textual em determinadas situações, ao mesmo tempo indicando que são os sujeitos que se adaptam aos sistemas e não o contrário.

A respeito das assertivas apresentadas

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.
- c) apenas a III está correta.
- d) apenas a I e a II estão corretas.
- e) apenas a II e a III estão corretas.

4. Se a palavra **dispositivo** (linha 15) for colocada no plural, as palavras abaixo também deverão ser modificadas para o plural, para que a concordância fique correta do ponto de vista da norma padrão da Língua Portuguesa, EXCETO

- a) o (linha 14).
- b) usava (linha 15).
- c) era (linha 15).
- d) trabalhoso (linha 15).
- e) acabou (linha 15).

5. Considere as afirmações a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso:

- () A ideia que o articulador quando traz à frase que inicia, na linha 17, é de intensidade.
- () É possível substituir o articulador apenas, na linha 18, por somente, sem prejuízo da norma padrão da Língua Portuguesa.
- () Na linha 22, é possível substituir o articulador mas por entretanto, sem prejuízo ao sentido do texto.
- () O articulador além disso, nas linhas 22, pode ser substituído pela expressão por outro lado, sem prejuízo do sentido do texto.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – V – F.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – F.
- e) V – V – F – V.

6. No que diz respeito ao uso dos pronomes, estão corretas as afirmações abaixo, EXCETO:

- a) O pronome qual (linha 1) refere-se a entrevista (linha 1).
- b) O pronome demonstrativo essa (linha 8) refere-se a que o processador mude sozinho para maiúscula alguma palavra que ele digita (linhas 7-8).
- c) O pronome possessivo seu (linha 11) retoma o pronome você (linha 10).
- d) O pronome pessoal ele (linha 15) refere-se a o filósofo Friedrich Nietzsche (linha 13).
- e) O pronome elas (linha 18) refere-se a histórias (linha 18).

Texto 2

Controle começa pelos pais²

Despreparados, pais sabem que precisam regular o uso de eletrônicos pelos filhos, mas não observam o próprio **fascínio pela vida online**.

01 Os pais geralmente são culpados, direta ou indiretamente, quando os filhos, sejam crianças
02 ou adolescentes, tornam-se viciados em eletrônicos. Vários especialistas sugerem aos pais maneiras
03 de evitar ou corrigir o problema antes que ocorram danos irreparáveis, depois de terem constatado
04 que o excesso digital pode prejudicar o crescimento social, emocional e intelectual dos jovens.

05 — Quase tudo pode ser revertido e, quanto mais cedo, melhor — afirma Catherine Steiner-
06 Adair, psicóloga afiliada à Universidade de Harvard.

07 A terapeuta familiar Susan Stiffelman escreveu no Huffington Post: "Os pais de hoje não
08 estão preparados para lidar com o fascínio intenso e a natureza altamente viciante do mundo online.
09 Assim, temos de aproveitar a oportunidade para lhes ensinar hábitos que os ajudem a usar o mundo
10 digital, e não ser engolido por ele".

11 Catherine Steiner-Adair, autora de *The Big Disconnect: Protecting Childhood and Family*
12 *Relationships in the Digital Age* (A Desconexão Vital: Como Proteger a Infância e as Relações
13 Familiares na Era Digital), cita dois comportamentos comuns aos pais que podem influenciar, e muito,
14 na tendência do filho a abusar da tecnologia: o fato de eles próprios estarem perpetuamente atentos,
15 respondendo a cada toque do celular ou tablet, recebendo e enviando mensagens em situações que
16 beiram a grosseria e falta de modos e a incapacidade de estabelecerem e policiarem regras de uso
17 adequado para os filhos.

18 As crianças pequenas aprendem por meio de exemplos, geralmente copiando o
19 comportamento dos adultos. Para Catherine, os pais deveriam pensar duas vezes antes de usarem o
20 telefone quando estiverem com os filhos. Ela sugere que chequem suas mensagens antes de as
21 crianças levantarem, quando estiverem na escola ou antes de irem para a cama.

22 Uma garota, entre as mil que ela entrevistou enquanto preparava seu livro, disse: "Eu tenho
23 a impressão de ser um estorvo, de não ser interessante porque meu pai faz questão de ler todas as
24 mensagens e atender todos os telefonemas, o tempo todo, até no teleférico". Outra, de quatro anos,
25 chamou o smartphone do pai de "telefone idiota".

26 Jenny S. Radesky, pediatra do Centro Médico de Boston que, com dois colegas analisou 55

² Jane E. Brody, The New York Times. Zero Hora, Sábado, 22 de agosto de 2015. Adaptado.

27 grupos de pais e filhos em restaurantes de fast-food, notou que, em 40 deles, os adultos sacaram o
28 celular assim que se sentaram. Na verdade, geralmente prestavam mais atenção nele do que nas
29 crianças.

30 A pesquisa também descobriu que, enquanto os pais estão absorvidos com os próprios
31 aparelhos, a probabilidade de as crianças não se comportarem é maior, aparentemente na tentativa
32 de chamar a atenção. Jenny comenta: "É especialmente preocupante a falta de atenção dos pais nos
33 filhos em momentos extremamente importantes do dia, como no caminho da escola, por exemplo. A
34 hora da saída do colégio é um momento crucial, é quando os pequenos têm a chance de fazer um
35 balanço do dia".

36 Nem os pais, nem os filhos deveriam ficar ligados no telefone quando a família sai para
37 comer fora: "A arte de fazer a conexão entre um prato saboroso e uma conversa leve e interessante
38 está se perdendo, não só nos restaurantes, mas em casa também".

39 Para Susan Stiffelman, autora de *Parenting With Presence* (Ser Pai Presente), as tentativas de
40 mudança do comportamento digital podem encontrar resistência: "Reconheça que seu filho está
41 chateado sem fazer sermão nem justificar o porquê de não poder ter/fazer o que quer. Para se
42 transformar num adulto equilibrado, a criança tem de enfrentar decepções. É perfeitamente normal
43 ela ficar furiosa, entediada ou ansiosa por não poder trocar ideias com os amigos online o tempo
44 todo".

45 Susan recomenda: "Os pais devem bolar atividades para fazer com que os filhos saibam que
46 são dignos de atenção e dedicação. Fazer coisas juntos reforça os laços familiares".

7. Sobre o tema do texto, as afirmações abaixo estão corretas, EXCETO em:

- a) No que diz respeito ao uso em excesso de equipamentos eletrônicos, os filhos têm nos pais os culpados, seja de forma direta, seja de forma indireta.
- b) É necessário que os pais aprendam a lidar com as questões que dizem respeito ao universo online com os filhos, para melhor compreendê-los.
- c) Em se tratando de crianças pequenas, é observável que elas aprendem a partir dos exemplos que copiam dos adultos, nesse caso, os pais.
- d) É possível que algumas crianças venham a se sentir um estorvo na vida dos pais, devido à atenção em demasia que eles dão aos seus equipamentos.
- e) Uma alternativa para escapar do fascínio que os eletrônicos exercem é programar atividades em família, para que os filhos tenham mais atenção dos pais.

8. O texto aborda como situação-problema

- a) crianças pequenas não estão aprendendo por meio dos exemplos dos adultos, o que as leva a serem apáticas perante a sociedade atual.
- b) os pais estão muito atentos aos seus equipamentos e enviam mensagens que beiram a grosseria em virtude da falta de atenção ao seu meio.
- c) a importância de uma criança enfrentar decepções para poder se transformar em um adulto equilibrado na atual conjuntura social.
- d) a falta de preparo do pais para monitorar o uso dos equipamentos eletrônicos de seus filhos, pois estão fascinados pelo mundo online.
- e) a necessidade de os pais reconhecerem que devem regular o uso de equipamentos eletrônicos de seus filhos, quando estiverem na escola.

9. Considere as afirmações abaixo a respeito do título do texto 2.

- I. A questão da utilização adequada dos equipamentos eletrônicos não está atrelada ao exemplo e à educação impostos pelos pais, que, ao delimitarem o tempo de uso dos equipamentos eletrônicos por parte dos filhos, estabelecem um senso de adequação e respeito que é repassado para as ações cotidianas.
- II. A adequação do uso de eletrônicos, do mundo digital e das mídias sociais deve ser observada inclusive pelos adultos, que são responsáveis pela educação dos jovens por meio de bons exemplos atitudinais, servem de modelo para compreender e assimilar quanto, como e onde fazer uso desse mundo online.
- III. A ideia de controle começa no instante em que os adultos se tornam pais e precisam ensinar limites às crianças e aos jovens, impondo restrições que devem ser seguidas impreterivelmente pelos filhos e independentemente das próprias ações cotidianas.

A respeito das afirmações acima apresentadas, é possível determinar que

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.
- c) apenas a III está correta.
- d) apenas a I e a III estão corretas.
- e) apenas a II e a III estão corretas.

10. Sobre os sinais de pontuação nesse texto, considere as afirmações abaixo.

- I. Os travessões na linha 05 marcam a fala da psicóloga.
- II. As vírgulas nas linhas 11 e 13 separam uma explicação.
- III. As aspas entre as linhas 07 e 10 marcam uma citação.

A respeito das afirmações acima é possível determinar que

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas I e III estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) todas estão corretas.
- e) nenhuma está correta.

11. Assinale a alternativa em que a associação entre o termo sublinhado e seu referente está **INCORRETA**.

- a) “lhes” (linha 9) – “pais” (linha 7)
- b) “ele” (linha 10) – “mundo digital” (linha 9-10)
- c) “que” (linha 13) – “os pais” (linha 13)
- d) “suas” (linha 20) – “pais” (linha 19)
- e) “nele” (linha 28) – “celular” (linha 28)

12. Assinale com V para verdadeiro ou F para falso as afirmações a seguir.

- () Na linha 15, a preposição a poderia ser retirada sem prejuízo da norma padrão da Língua Portuguesa.
- () É possível substituir a expressão por meio de (linha 18) por a partir de, sem prejuízo do entendimento do texto.
- () Na linha 22, há a elipse da palavra garotas.
- () O acento na palavra hábitos (linha 9) é explicado pela mesma regra que justifica o acento em irreparáveis (linha 03).
- () A palavra porquê (linha 41) é acentuada pois trata-se de um substantivo.

A ordem CORRETA dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – F – F.
- d) F – V – V – V – V.
- e) F – V – V – F – V.

As questões de 13 a 19 correspondem ao texto 3: “O último discurso de “O grande ditador”, de Charles Chaplin”.

Texto 3

O último discurso de “O grande ditador”, de Charles Chaplin³

- 01 Sinto muito, mas não pretendo ser um imperador. Não é esse o meu ofício. Não pretendo
- 02 governar ou conquistar quem quer que seja. Gostaria de ajudar – se possível – judeus, o gentio...
- 03 negros... brancos.
- 04 Todos nós desejamos ajudar uns aos outros. Os seres humanos são assim. Queremos viver
- 05 pela felicidade dos outros, não pela miséria dos outros. Por que havemos de odiar e desprezar uns

³ CHAPLIN, Charles. O grande ditador. In: FRESSATO, Soleni Biscouto. O cômico desmascara e denuncia o nazismo em O grande ditador. Disponível em <http://oolhodahistoria.org/guiadidatico/artigos/grandeditador.pdf> Acesso em 14 out. 2015. Adaptado.

06 aos outros? Neste mundo há espaço para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as
07 nossas necessidades.

08 O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça
09 envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito
10 marchar _____ passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas
11 nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em
12 penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis.
13 Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de
14 humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a
15 vida será de violência e tudo será perdido.

16 A aviação e o rádio aproximaram-nos muito mais. A própria natureza dessas coisas é um
17 apelo eloquente à bondade do homem... um apelo _____ fraternidade universal... _____ união de
18 todos nós. Neste mesmo instante a minha voz chega a milhares de pessoas pelo mundo afora...
19 milhões de desesperados, homens, mulheres, criancinhas... vítimas de um sistema que tortura seres
20 humanos e encarcera inocentes. Aos que me podem ouvir eu digo: “Não desesperéis! A desgraça
21 que tem caído sobre nós não é mais do que o produto da cobiça em agonia... da amargura de
22 homens que temem o avanço do progresso humano. Os homens que odeiam desaparecerão, os
23 ditadores sucumbem e o poder que do povo arrebataram há de retornar ao povo. E assim,
24 enquanto morrem homens, a liberdade nunca perecerá.”

25 Soldados! Não vos entregeis a esses brutais... que vos desprezam... que vos escravizam...
26 que arregimentam as vossas vidas... que ditam os vossos atos, as vossas ideias e os vossos
27 sentimentos! Que vos fazem marchar no mesmo passo, que vos submetem a uma alimentação
28 regrada, que vos tratam como gado humano e que vos utilizam como bucha de canhão! Não sois
29 máquina! Homens é que sois! E com o amor da humanidade em vossas almas! Não odieis! Só
30 odeiam os que não se fazem amar... os que não se fazem amar e os inumanos!

31 Soldados! Não batalheis pela escravidão! Lutai pela liberdade! No décimo sétimo capítulo
32 de São Lucas está escrito que o Reino de Deus está dentro do homem – não de um só homem ou
33 grupo de homens, mas dos homens todos! Está em vós! Vós, o povo, tendes o poder – o poder de
34 criar máquinas. O poder de criar felicidade! Vós, o povo, tendes o poder de tornar esta vida livre e
35 bela... de fazê-la uma aventura maravilhosa. Portanto – em nome da democracia – usemos desse
36 poder, unamo-nos todos nós. Lutemos por um mundo novo... um mundo bom que a todos assegure
37 o ensejo de trabalho, que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.

38 É pela promessa de tais coisas que desalmados têm subido ao poder. Mas, só mistificam!
39 Não cumprem o que prometem. Jamais o cumprirão! Os ditadores liberam-se, porém escravizam o

40 povo. Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao
41 ódio e à prepotência. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso
42 conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos!

43 Hannah, estás me ouvindo? Onde te encontrares, levanta os olhos! Vês, Hannah? O sol vai
44 rompendo as nuvens que se dispersam! Estamos saindo da treva para _____ luz! Vamos entrando
45 num mundo novo – um mundo melhor, em que os homens estarão acima da cobiça, do ódio e da
46 brutalidade. Ergue os olhos, Hannah! A alma do homem ganhou asas e afinal começa _____ voar.
47 Voa para o arco-íris, para a luz da esperança. Ergue os olhos, Hannah! Ergue os olhos!

13. O penúltimo parágrafo do texto retoma a ideia de que

- a) os desalmados que sobem ao poder prometem trabalho, futuro e segurança.
- b) o poder está no fato de os ditadores subornarem o povo e os soldados.
- c) a fraternidade é característica dos soldados que se unem em favor da democracia.
- d) a esperança de um mundo mais democrático é uma grande utopia.
- e) o mundo de razão é feito pela junção das fronteiras nacionais e da união dos povos.

14. “E assim, enquanto morrem homens, a liberdade nunca perecerá” (linhas 23 e 24). Marque a alternativa que contém a ideia CORRETA a respeito do parágrafo que envolve o excerto destacado.

- a) O fim do autoritarismo desmesurado provoca um embate, fazendo com que muita gente morra sem saber a razão, mas com a consciência plena de que a morte é necessária.
- b) Os sujeitos em busca de liberdade sempre se confrontarão com as classes dominantes que não a desejam em razão de uma prevalência do poder, o que faz com que as pessoas morram sempre.
- c) A busca de liberdade leva a confrontos entre poderosos dominantes e classes menos favorecidas que, imbuídas de coragem, não temem perder a vida para alcançar o ideal defendido.
- d) O ideal de morte honrada está engajado ao conceito de liberdade e faz com que os homens, nos mais diferentes níveis sociais a desejem por estar associada ao mais alto conceito de retidão.
- e) A compreensão de que o envolvimento do homem com as máquinas deturpou a alma humana, levando inúmeras pessoas, ao longo da História, a se tornarem ditadoras e levarem a população à morte.

15. No que diz respeito à ocorrência de crase, a alternativa que completa as lacunas em branco, no texto, é

- a) à – a – à – a – à.
- b) a – à – à – a – à.
- c) à – à – à – a – a.
- d) a – a – a – à – à.
- e) a – à – à – a – a.

16. Na linha 39 ocorre o uso do articulador porém, que traz ao texto uma ideia de oposição, adversidade. É possível substituí-lo por qualquer um dos outros articuladores abaixo, EXCETO por
- portanto.
 - entretanto.
 - mas.
 - todavia.
 - contudo.
17. A respeito do tempo e modo verbal das orações “Não vos entregueis” (linha 25) e “Não batalheis pela escravidão” (linha 31) é possível afirmar que
- em ambas os verbos são identificados como do presente do indicativo.
 - em ambas é identificável o pretérito imperfeito do subjuntivo.
 - em ambas há o pretérito mais que perfeito simples do indicativo.
 - ambas indicam estruturas do imperativo negativo.
 - ambas são do pretérito mais que perfeito simples do indicativo.
18. Das substituições propostas das palavras abaixo, a única que NÃO mantém o mesmo sentido da frase original é:
- “Penúria” (linha 12) por “indigência”.
 - “Empedernidos” (linha 12) por “inflexíveis”.
 - “Eloquente” (linha 17) por “persuasivo”.
 - “Encarcera” (linha 20) por “encerra”.
 - “Mistificam” (linha 38) por “exaltam”.
19. A respeito da articulação no texto, marque a alternativa INCORRETA.
- A ideia que o articulador mas (linha 1) traz ao período é de oposição.
 - Na linha 2, o articulador se tem sentido de condição.
 - O articulador e, na linha 13, introduz uma relação de adição.
 - Os articuladores não... só (linha 32) ...mas (linha 33) estabelecem uma relação de adição.
 - Na linha 40, o articulador para estabelece uma relação de direção.

Para responder a questão 20, devem ser considerados os textos 2 e 3.

20. A relação possível entre os textos 2 e 3 está correta nas afirmações abaixo, EXCETO em
- “... o excesso digital pode prejudicar o crescimento social, emocional e intelectual dos jovens” (linha 04, texto 2) e “A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado na penúria” (linha 11-12, texto 3): o ser humano, dominado pelas máquinas, perde seu interesse nas relações humanas.
 - “... ensinar hábitos que os ajudem a usar o mundo digital, e não ser engolido por ele” (linhas 9-10, texto 2) e “Mais do que inteligência, precisamos de afeição e doçura” (linha 14, texto 3): a compreensão do valor do sujeito enquanto composição social deve ser superior às especificidades e aos produtos tecnológicos.
 - “... os adultos sacaram o celular assim que se sentaram” (linhas 27-28, texto 2) e “Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio e à prepotência. Lutemos por um mundo de razão” (linhas 40-41, texto 3): as tecnologias devem servir para aproximar e não

isolar e se sobrepor ao humano, por serem um produto a ser usufruído e não de dominação dos homens.

- d) “A arte de fazer a conexão entre um prato saboroso e uma conversa leve e interessante está se perdendo” (linhas 37-38, texto 2) e “Homens é o que sois!” (linha 29, texto 3): o indivíduo não sabe mais quem é, perdido num mundo transitório.
- e) “Fazer coisas juntos reforça os laços familiares” (linha 46, texto 2) e “Mais do que máquinas, precisamos de humanidade” (linhas 13-14, texto 3): a valorização do contato e da troca para a formação de uma sociedade equilibrada.

2ª PARTE - REDAÇÃO

Prova de redação

ORIENTAÇÃO: Redija seu texto no espaço organizado para o rascunho, observando e respeitando o limite de linhas (entre 18 e 20 linhas). Após, passe-o a limpo, a caneta, com letra legível e sem rasuras na folha específica para a redação. Não se esqueça de dar um título e observe que seu texto não pode conter nenhuma cópia de trechos dos textos da prova.

A tecnologia, o uso das máquinas é um tema que os três textos dessa prova têm em comum, ainda que com enfoques diferentes. Tendo esses textos por base, redija um texto dissertativo-argumentativo em que você responda a seguinte pergunta:

O futuro da humanidade está na eficiência das máquinas ou na prevalência da sensibilidade humana?

(título)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21. O valor de $\log 20$, considerando as aproximações $\log 2 = 0,30$ e $\log 5 = 0,70$ é:

- a) 1,3
- b) 1
- c) 0,4
- d) 1,7
- e) 2

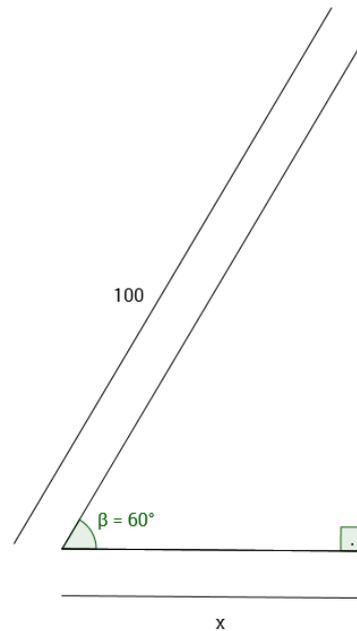
22. O valor de x na equação $\log_3 x = 4$ é:

- a) 12
- b) 27
- c) 81
- d) 64
- e) 16

23. O valor da medida x , na figura abaixo, é:

- a) 40
- b) 200
- c) $50\sqrt{3}$
- d) 50
- e) 100

Dados: $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$; $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$; $\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$



24. O valor de x , em graus, sendo x a solução da equação $\sin x = \frac{\sqrt{2}}{2}$ e x pertencente ao 2º quadrante é:

- a) 45°
- b) 135°
- c) 120°
- d) 225°
- e) 315°

25. A matriz X resultante da operação $2A + X = B$, sendo $A = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 2 \\ 0 & 2 & 3 \\ 2 & 0 & -3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -3 \\ 0 & -1 & 2 \\ 2 & 3 & 0 \end{bmatrix}$

a) $\begin{bmatrix} -1 & 2 & 1 \\ 0 & -5 & 8 \\ 6 & 3 & -6 \end{bmatrix}$

b) $\begin{bmatrix} -1 & 2 & -7 \\ 0 & -5 & -4 \\ -2 & 3 & -6 \end{bmatrix}$

c) $\begin{bmatrix} 3 & -2 & 7 \\ 0 & 5 & 4 \\ 2 & 3 & 6 \end{bmatrix}$

d) $\begin{bmatrix} 2 & 0 & -5 \\ 4 & 3 & 1 \\ -1 & -2 & -3 \end{bmatrix}$

e) $\begin{bmatrix} 3 & 2 & -7 \\ 0 & -5 & -4 \\ -2 & 3 & 6 \end{bmatrix}$

26. A matriz transposta da matriz X resultante da operação $X = A + B$, sendo $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 0 & -3 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ -2 & 3 \end{bmatrix}$

é:

a) $\begin{bmatrix} 3 & 3 \\ -2 & 0 \end{bmatrix}$

b) $\begin{bmatrix} 3 & -2 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}$

c) $\begin{bmatrix} 1 & -2 \\ 3 & 0 \end{bmatrix}$

d) $\begin{bmatrix} 1 & 3 \\ -2 & 0 \end{bmatrix}$

e) $\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -3 & 0 \end{bmatrix}$

27. O valor de x para que o determinante $\begin{vmatrix} 2 & 1 & -1 \\ 0 & x & 3 \\ -2 & 1 & -3 \end{vmatrix}$ seja igual a 4 é:

- a) 2
- b) -2
- c) 1
- d) 3
- e) 0

28. O valor de x que satisfaz a igualdade $\begin{vmatrix} 4 & -3 \\ x & 1 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} x & -2 \\ -1 & -3 \end{vmatrix}$ é:

- a) 3
- b) -2
- c) 2
- d) 1
- e) -1

29. O perímetro de um quadrado cuja diagonal é $3\sqrt{2}$ cm é:

- a) 12
- b) $12\sqrt{2}$
- c) 10
- d) 48
- e) 24

30. A área de um triângulo equilátero cuja altura é $3\sqrt{3}$ é:

- a) $5\sqrt{3}$
- b) $7\sqrt{3}$
- c) $6\sqrt{3}$
- d) $9\sqrt{3}$
- e) $12\sqrt{3}$

31. A função polinomial de segundo grau $f(x) = ax^2 + bx + c$, ($f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$) que passa pelos pontos (1,0) e (0,2) é dada por:

- a) $f(x) = -5x^2 + 6x$
- b) $f(x) = 2x^2 + 3x + 8$
- c) $f(x) = x^2 - 3x + 2$
- d) $f(x) = -x^2 + 9x - 4$
- e) $f(x) = 4x^2 + 6x - 1$

32. O valor de a da função afim $f(x) = ax + b$, ($f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$) que passa pelos pontos (1,2) e (0,4) é:

- a) -2
- b) -1
- c) 0
- d) 1
- e) 2

33. Um avião descreve um arco no formato de uma parábola de acordo com a seguinte função $f(x) = -x^2 + 80x$, ($f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$). A altura máxima atingida pelo avião é, em metros:

- a) -17
- b) 1200
- c) 1400
- d) 1600
- e) 1800

34. O valor de $f(5)$, em que $f(x)$ é uma função exponencial ($f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$) dada por $f(x) = 3^{2x-8}$, é:

- a) -9
- b) -3
- c) 0
- d) 3
- e) 9

35. O volume de um cone de diâmetro 4cm e altura 3cm é, em cm^3 :

- a) π
- b) 2π
- c) 3π
- d) 4π
- e) 12π

36. A área total de um prisma quadrangular regular é de 128cm^2 . Sabendo que sua aresta lateral excede a aresta da base em 2cm, então a aresta da base, em cm, é de:

- a) 1
- b) 3
- c) 5
- d) 2
- e) 4

37. O valor do produto $x \cdot y \cdot z$, sendo x, y e z solução do sistema $\begin{cases} x + y + z = 5 \\ 2x - 3y + 5z = -18 \\ 4x + 4z = 0 \end{cases}$, é:

- a) 5
- b) -5
- c) 1
- d) 0
- e) -18

38. A área do quadrilátero cujos vértices são os pontos no plano cartesiano de coordenadas $P(1, 1)$, $Q(3, 4)$, $R(5, 1)$ e $S(7, 4)$ é:

Seja ua = unidade de área qualquer.

- a) $7ua$
- b) $3ua$
- c) $12ua$
- d) $5ua$
- e) $8ua$

39. A equação reduzida da reta t que passa pelo ponto $P(2, 3)$ e é perpendicular à reta r de equação $y = 2x - 4$, é igual a:

- a) $y = 5x + 2$
- b) $y = 2x + 1$
- c) $y = -\frac{x}{2} + 4$
- d) $y = -x - 1$
- e) $y = 3x - 1$

40. O valor de k para que o raio da circunferência $x^2 + y^2 - 12x - 4y + k = 0$ seja igual a 6 é igual a:

- a) 1
- b) 4
- c) 6
- d) -2
- e) -4